

INFORMATIVO SEMANAL DE QUALIDADE DO AR

Semana Epidemiológica 29 (14 a 20 de julho de 2024)



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

SE 29
14/07/2024
20/07/2024

Julie Messias e Silva

Secretária de Estado do Meio Ambiente – SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Renato Silva de Lima

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –
SEMA/CIGMA/SISMA

Quéren-hapuque Rodrigues de Luna

Técnica de Sistema de Informação –
SEMA/CIGMA/SISMA

Pamella Karen Costa do Nascimento

Engenheira Florestal – Especialista em
Geoprocessamento – SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.
Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre.

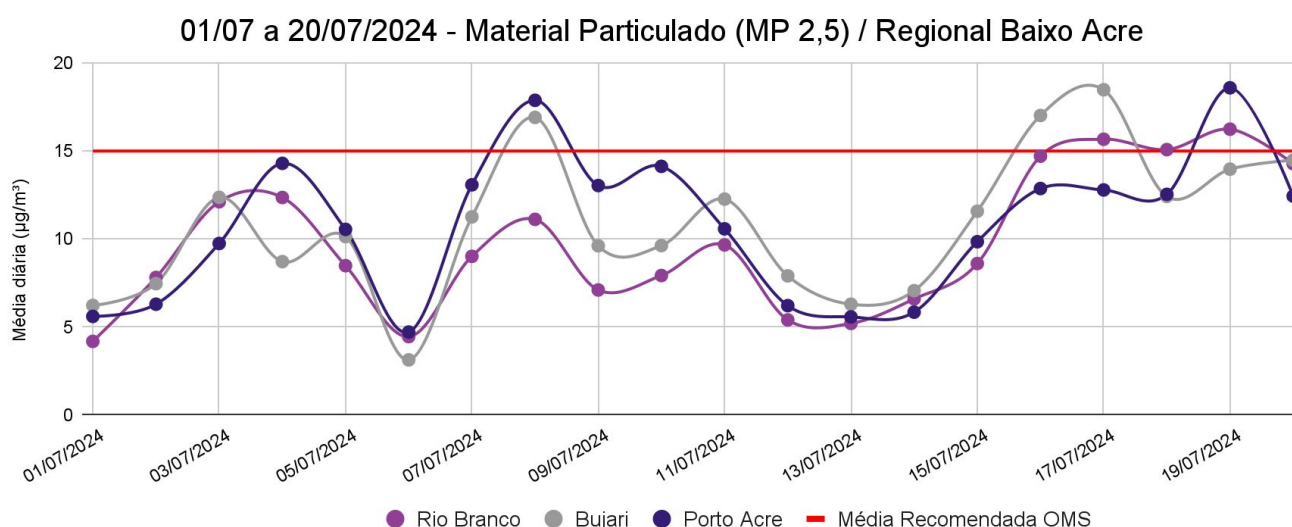
Neste reporte, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) com os indicadores recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e fazendo uma extrapolação da média dos sensores localizados pontualmente nos municípios para toda a sua área. A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de $15 \mu\text{g}/\text{m}^3$. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. É necessário compreender a importância de interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

Municípios do Baixo Acre

A figura 1, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de julho nos municípios de Rio Branco, Bujari e Porto Acre. É possível observar que durante todo o mês de julho até dia 20/07, os municípios se mantiveram com médias diárias abaixo da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$), com exceção nos dias 08, 16, 17 e 19/07. **Nessa região, a qualidade do ar variou entre satisfatória e moderada até dia 20/07.**

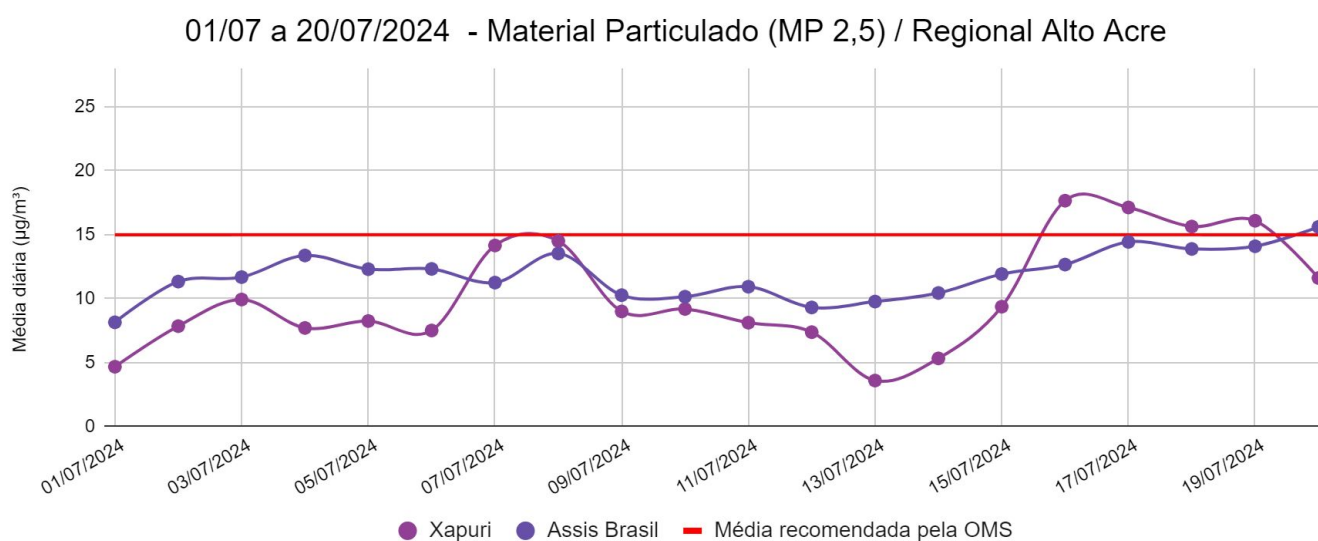
Figura 1 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/07 a 20/07 na regional do Baixo Acre.



Municípios do Alto Acre

A figura 2, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de julho nos municípios de Xapuri e Assis Brasil. É possível observar que durante todo o mês de julho até dia 20/07, os municípios se mantiveram com médias diárias abaixo da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$) até dia 15/07. Nos dias 16 a 19/07 houve registro de médias acima do recomendado. **Nessa região, a qualidade do ar variou entre satisfatória e moderada até dia 20/07.**

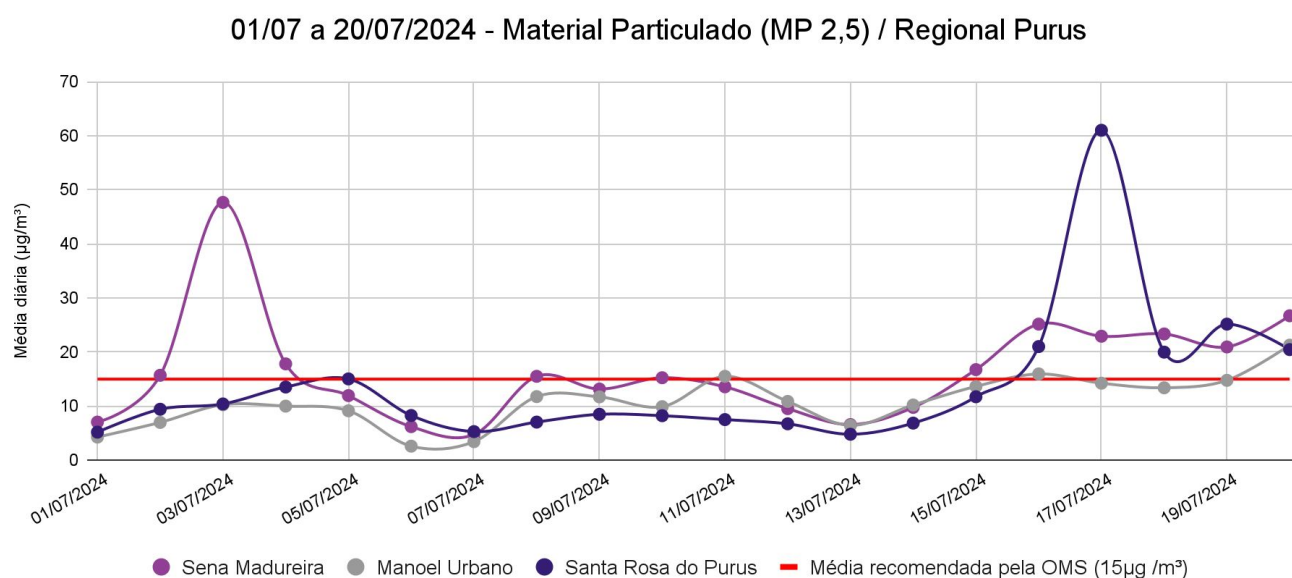
Figura 2 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/07 a 20/07 na regional do Acre.



Municípios do Purus

A figura 3, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de julho nos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus. É possível observar que durante todo o mês de julho até dia 20/07 os municípios se mantiveram com médias diárias abaixo da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). **Nessa região, a qualidade do ar variou entre satisfatória e moderada até dia 20/07.**

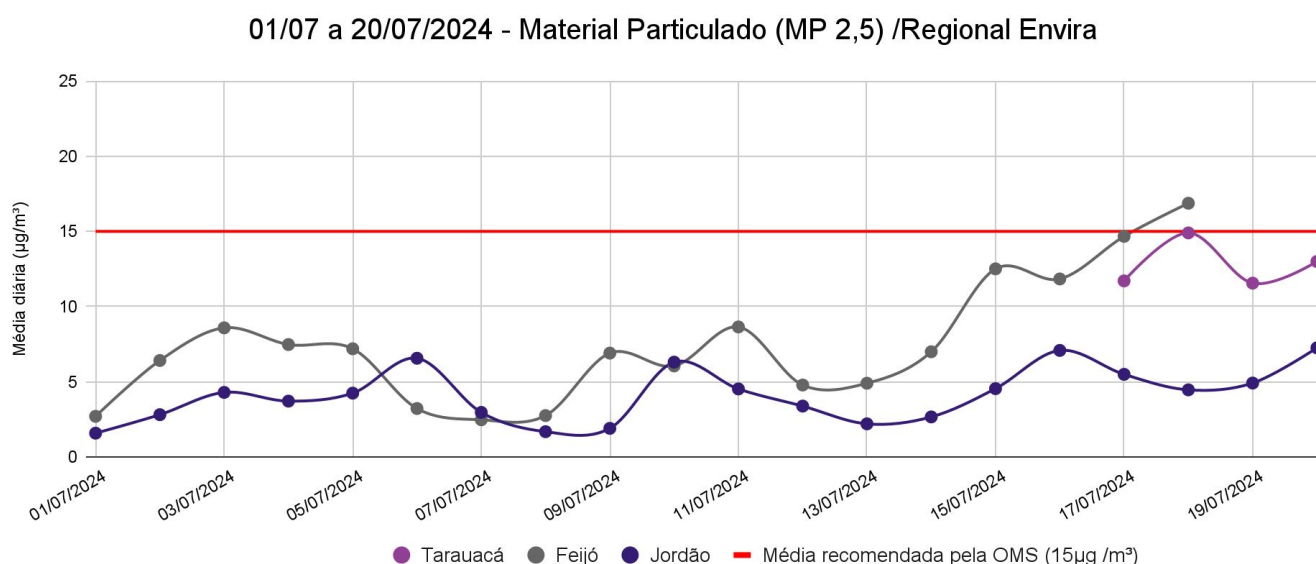
Figura 3 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/07 a 20/07 na regional do Purus.



Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 4, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de julho nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante todo o mês de julho até dia 20/07, os municípios se mantiveram com médias diárias abaixo da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$), exceto Feijó no dia 18/07. **Nessa região, a qualidade do ar variou entre satisfatória e moderada até dia 20/07.**

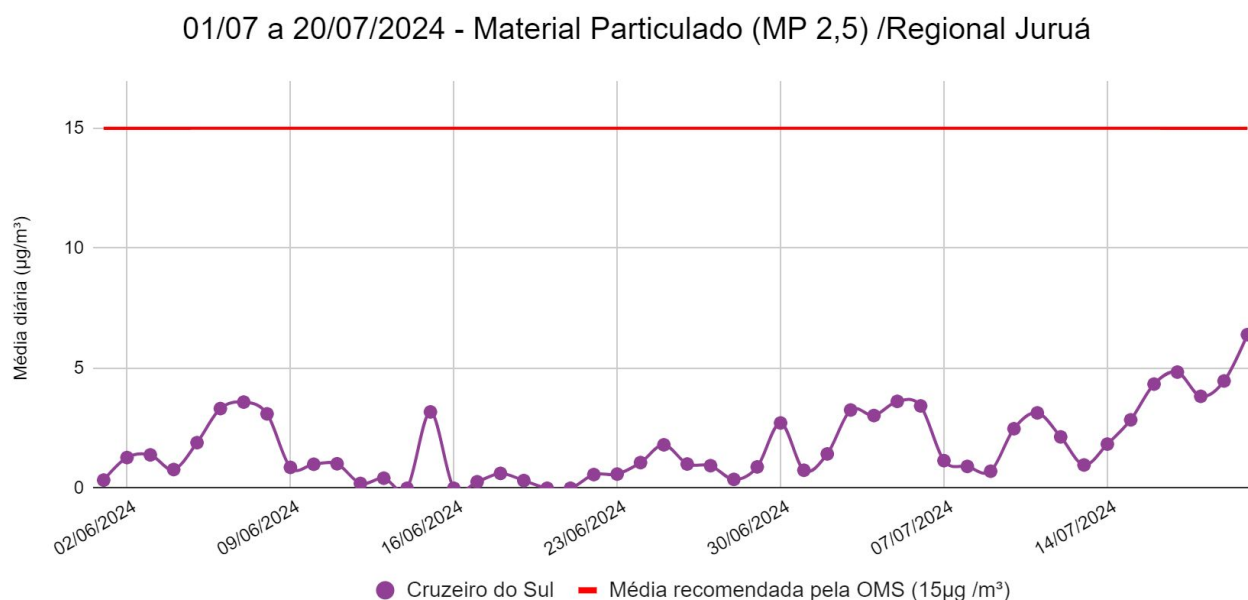
Figura 4 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/07 a 20/07 na regional do Tarauacá/Envira.



Municípios do Juruá

A figura 5, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de julho nos municípios de Cruzeiro do Sul. É possível observar que durante todo o mês de julho até dia 20/07, o município se manteve com média diária abaixo da média recomendada pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). **Nessa região, a qualidade do ar variou entre satisfatória e moderada até dia 20/07.**

Figura 5 – Distribuição das médias diárias de **Material Particulado (PM2.5)** de 01/07 a 20/07 na regional do Juruá.



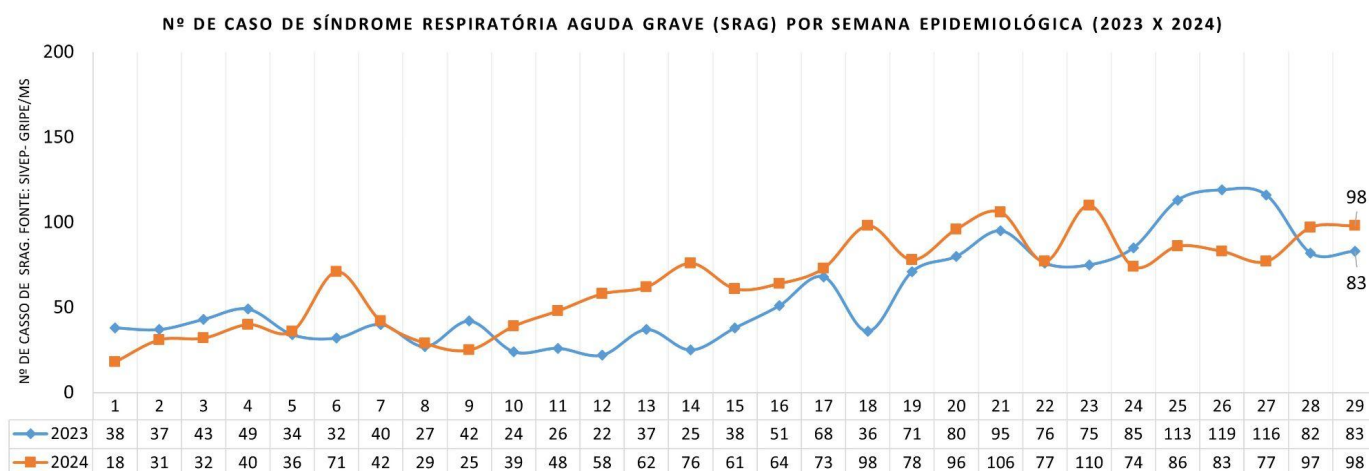
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)



Informações do **Boletim epidemiológico**
Síndromes Respiratórias SE 29/2024 - SESACRE

Segundo o **Boletim epidemiológico síndromes respiratórias SE 29/2024** emitido pela SESACRE, o ano de 2024 o número de notificações de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresentou-se acima dos dados de 2023 na semana 5^o até a 23^o, porém a partir da semana 24^o observou-se um decréscimo no número de notificações de SRAG. A semana epidemiológica 29^o de 2024 (linha laranja), mostra número de notificações acima de 2023, para o mesmo período analisado (Figura 6). Este relatório semanal pode ser acessado em: <https://www.observatorio.saude.ac.gov.br/boletins/>.

Figura 6 – Distribuição números de caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Semana Epidemiológica (2023 x 2024)
Fonte: Sivep - Gripe/MS.



As queimadas influenciam no declínio da qualidade do ar, sendo associadas a impactos negativos à saúde humana. A Organização Mundial da Saúde - OMS, reporta que a exposição da população à poluição do ar tem sido associada a uma variedade de efeitos, em sua maioria relacionados a doenças respiratórias e cardiovasculares.

O acumulado de focos no estado do Acre (Figura 7), no período de (01/01) até (20/07), foram registrados 443 focos em 2024, segundo o Satélite de Referência (AQUA), no ano de 2023 foram registrados para este mesmo período 118 focos, e 264 focos no ano de 2022 (INPE, 2024).

Figura 7 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 20/07 no estado do Acre em 2005, 2010, 2014, 2015 a 2024.

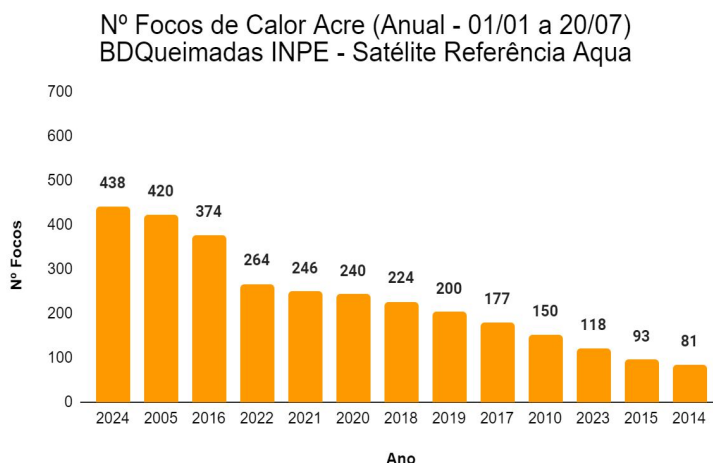
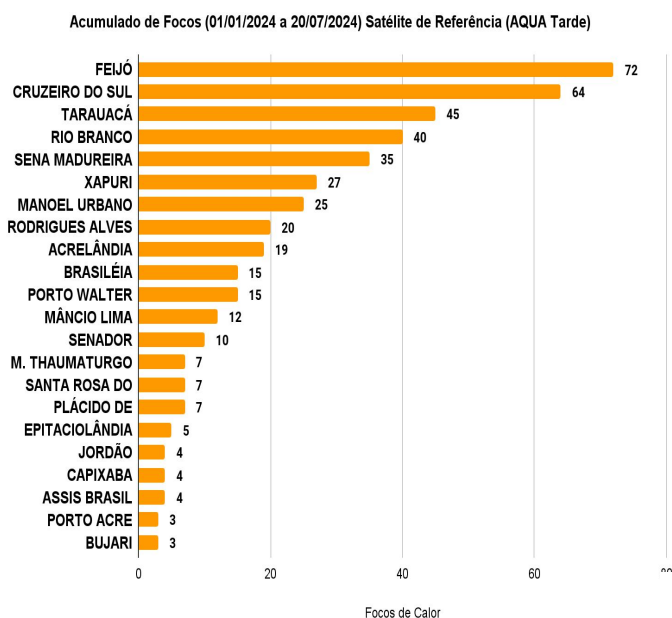
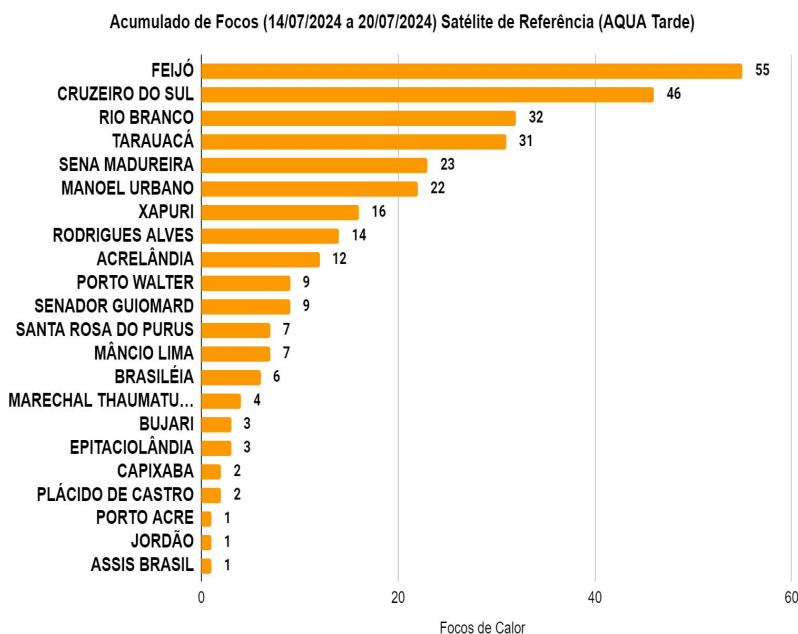


Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 20/07 no estado do Acre em 2024.



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período de (01/01) até (20/07), foram Feijó com 72 focos e Cruzeiro do sul com 64 focos como mostra a figura a esquerda (Figura 8).

Figura 9 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 14/07 a 20/07 no estado do Acre em 2024.



O ranque dos municípios que lideram o acumulado de focos no estado do Acre, no período da SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29º entre os dias (14/07) até (20/07) foram: Feijó com 55 focos, Cruzeiro do sul com 46 focos e Rio Branco com 32 focos, como mostra a figura a direita (Figura 9).